



CERIMÓNIA NO THEATRO CIRCO MARCADA POR HOMENAGENS A BELMIRO DE AZEVEDO E ANTÓNIO REIS

Dia do Engenheiro apadrinhou primeiro ato público do secretário de Estado bracarense

© FRANCISCO DE ASSIS

O Theatro Circo de Braga, belo exemplar da criatividade da engenharia e arquitetura nacional, foi o palco escolhido para a principal cerimónia do Dia Nacional do Engenheiro 2015. O evento ficou marcado, por um lado, pelas homenagens a figuras de proa da engenharia nacional, mas também por ter sido o primeiro ato oficial do novo secretário de Estado do Ambiente, o bracarense José Mendes.

Quis o destino que José Mendes, que tomou posse na última feira como secretário de Estado do Ambiente, começasse

as suas funções em Braga. Por isso, o próprio reconheceu que «estava a jogar em casa. Por isso, sendo engenheiro efetivo há 28 anos, e sendo o evento em Braga, de onde sou natural, não poderia faltar».

Apesar de não ter prometido devolver aos engenheiros «o lugar que merecem», como pediu o presidente do Conselho Diretivo da Região Norte, deixou pistas para o futuro da engenharia, apostando nas novas tecnologias.

Mas a cerimónia ficou igualmente marcada pela homenagem a António Reis e a Belmiro de Azevedo, dois engenheiros que, cada um no seu ra-



Ricardo Rio agradeceu a escolha de Braga para se comemorar o Dia Nacional do Engenheiro

mo, têm prestigiado a engenharia nacional. Aliás, viu-se, pelas prolongadas palmas, quando foram chamados ao palco para receberem a Medalha de Ouro.

O presidente da Câ-

mara Municipal de Braga, saudou a escolha de Braga para acolher a cerimónia do Dia do Engenheiro, lembrando não só o contributo dos engenheiros bracarenses, mas a própria Escola de

Engenharia da UM. Ricardo Rio referiu ainda ao papel de Braga como uma das mais dinâmicas do país, além dos seus edifícios emblemáticos como Bom Jesus, Sameiro, Tibães e Theatro Circo.

Coube à anfitriã Rosa Vaz da Costa, delegada distrital de Braga, dar as boas vindas aos colegas engenheiros, desejando que desfrutem destes dias de reflexão e convívio na cidade de Braga.

Por seu turno, o Bastonário da Ordem dos Engenheiros saudou os presentes, lembrou-lhes a responsabilidade na defesa de uma engenharia de qualidade. Mas Carlos Matias Ramos também reclama, do poder político, «adequada regulação do exercício da profissão e pela defesa da sua relevância na sociedade».

O programa do Dia do Engenheiro prossegue hoje com passeios a locais emblemáticos de Braga.